

Estudo descritivo do envelhecimento populacional em duas microáreas do Programa de Saúde da Família de Belo Horizonte

*Tiago Monteiro Moraneli Vieira

Polo BH

**Marco Túlio de Freitas Ribeiro

Introdução

No Centro de Saúde Cachoeirinha, em Belo Horizonte, aproximadamente 15 mil pessoas são atendidas por 03 Equipes de Saúde da Família (ESF). A população da área de abrangência da equipe 01 se encontra na 3ª fase da transição demográfica. De acordo com Chaimowicz et al (2009), esta fase é caracterizada por queda da fecundidade e envelhecimento populacional. Apesar disso, as microáreas 16 e 17 apresentam-se muito distintas na composição de suas faixas etárias, apesar da sua proximidade geográfica.

Objetivo

Objetivou-se, com este trabalho avaliar duas microáreas (16 e 17) quanto ao processo de envelhecimento de sua população, procurando descrever a sua composição demográfica e alguns possíveis fatores epidemiológicos que influenciam na sua expectativa de vida.

Metodologia

A partir do diagnóstico situacional das microáreas 16 e 17 feito no módulo 03, observou-se a necessidade de realizar este TCC, que foi um estudo epidemiológico do tipo descritivo. Os dados foram coletados a partir dos registros da ESF e dos agentes comunitários de saúde (ACS), da base de dados do Centro de Saúde e na Gerência de Epidemiologia da Regional Nordeste (GEREPI-NE). As populações das microáreas foram analisadas descritivamente em relação a aspectos demográficos, doenças de notificação compulsória, dados epidemiológicos de morbidade, mortalidade, natalidade, saúde do idoso e materno infantil.

Resultados

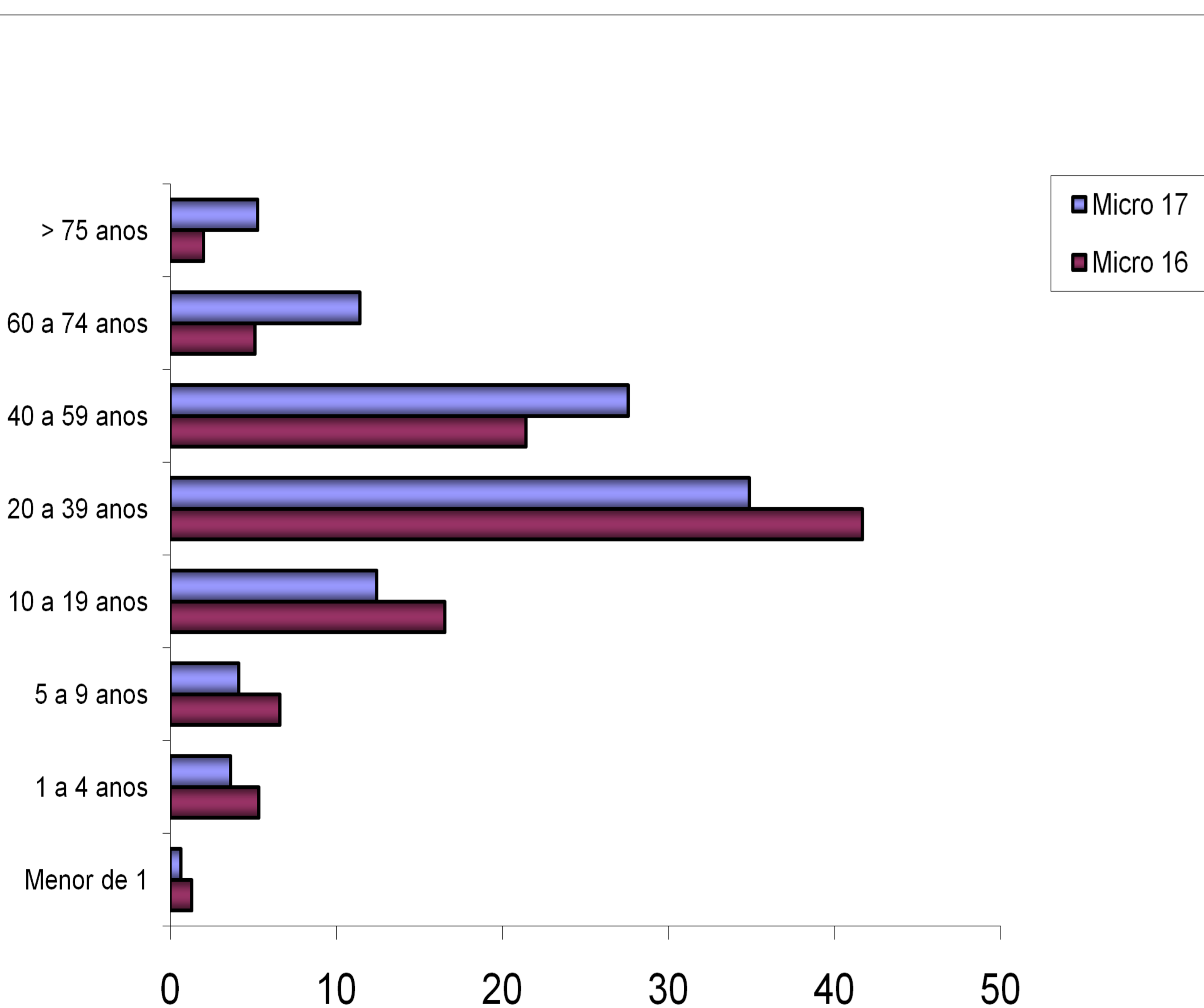


GRÁFICO 1. Comparação dos percentuais etários das populações das microáreas 16 e 17, Eq.01 do C.S.Cachoeirinha - 2008

Fonte: GEREPI-NE/BH

*Enfermeiro

tiagomoraneli@gmail.com

** Orientador

PSF Cachoeirinha

Prefeitura de Belo Horizonte

TABELA 01. Morbidade referida segundo a microárea na área de abrangência da equipe 01 do C.S. Cachoeirinha, município de Belo Horizonte, 2008

Morbidades	Micro 16	Micro 17
Alcoolismo	72	23
Epilepsia	6	2
Diabetes	22	33
HAS	84	86
Doença mental	16	14
Doença cardíaca	9	24
Alzheimer e Parkinson	0	0
Seqüelas de AVC	2	1
Acamados	1	3
Desnutrição infantil	2	0
Asma	22	3
Câncer	1	1
TBC	0	0
Hanseníase	0	0
HIV	0	1
Total	237	191

Fonte: Registro interno da equipe (levantamento dos ACS)

Considerações finais

Diante dos resultados observados, fica clara a necessidade da ESF discutir as implicações do envelhecimento populacional nas duas microáreas avaliadas, desenvolvendo ações para promoção do envelhecimento ativo, ações assistenciais e de reabilitação que contribuam para a qualidade de vida dos idosos de ambas as áreas.

Referências

CHAIMOWICZ, Flávio et al. **Saúde do idoso**. Belo Horizonte – Editora Coopmed, Nescon UFMG. 2009. 182p.